

# Para ministro, falta disseminação dos resultados dos investimentos em CT&I

O ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende, lembrou hoje (26), em Brasília (DF), que as políticas públicas para estimular a CT&I no setor empresarial são muito novas. "Somente a partir da Lei de Inovação, de 2005, foi possível subvencionar a pesquisa nas empresas. Os países desenvolvidos fazem isso há muito tempo", afirmou Rezende, durante o primeiro dia da programação da 4ª Conferência Nacional de CT&I.

O desafio, segundo ele, é melhorar a divulgação dos resultados já alcançados com esses incentivos, especialmente para que o setor produtivo se insira definitivamente na plataforma de desenvolvimento do país.

"Na medida em que os resultados vão aparecendo, as empresas percebem que também é possível no Brasil fazer com que a inovação melhore o faturamento, a produtividade e, principalmente, a competitividade delas. Falta principalmente disseminação de resultados, ou seja, a formação de uma cultura no empresariado", afirmou o ministro.

Para Rezende, o empresário que ainda não tem a inovação em sua agenda só se convence que vale a pena investir na área quando visualiza os resultados de outra empresa que investe em P&D. "Essa formação vai ocorrendo de maneira gradual", ponderou.

Fonte: Gestão C&T online